

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL REDE PRIVADA

MESES DE REFERÊNCIA:	Janeiro, Fevereiro e Março.	ANO:	2019
-----------------------------	------------------------------------	-------------	-------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

AAMA – Associação Americanense de Acolhimento

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa: Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	X
Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos	

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica		
Proteção Social Especial	Média Complexidade	
	Alta Complexidade	X

PÚBLICO ALVO

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:		25		
Mês de Referência	Total de Usuários/as Atendidos/as*	Total do Público Prioritário Atendido/a	Total de Usuários/as que Acessaram no mês de referência	Total de Usuários/as que Desligaram no mês de referência
Janeiro	17	17	17	01
Fevereiro	16	16	16	03
Março	13	13	13	-
* Considerar também o Público Prioritário.				

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
07 dias na semana, ininterrupto (24 horas)	Municipal	CREAS

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa:	Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional
--------------------------	--

2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CNPJ:	52.154.424/0001-04
Endereço da Sede:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Endereço da Oferta:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

3. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral da criança e adolescente e contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede sócioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Desenvolver com as adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

No mês de janeiro houve reunião com a Diretoria para propor e apresentar uma proposta para o Projeto da FUNDAÇÃO ABRINQ. Para o trabalho com os acolhidos foi realizado roda de conversa com a Equipe Técnica, Educadoras e Auxiliares. Os diálogos foram a fim de pensarmos em ações conjuntas para o fortalecimento da autonomia dos adolescentes, tendo em vista a mudança de rotina que acontecerá esse ano. No mês de fevereiro e março para o trabalho com os acolhidos foi realizado roda de conversa com a presença da Equipe Técnica, com a proposta do projeto de vida. A roda da conversa com as educadoras e acolhidos os temas se dão de acordo com os acontecimentos do dia para reflexão das atitudes de cada um.

Para aperfeiçoamento do trabalho ocorreram, no trimestre, encontros, supervisão com a Equipe Técnica, com as Educadoras e Auxiliares. Os encontros aconteceram nas dependências da AAMA. Curso de formação para Educadores, Equipe Técnica e Diretoria – GEPEM, os encontros ocorreram nas dependências da instituição COASSEJE.

Em janeiro a Coordenadora Técnica participou de reunião para alinhar os serviços de acolhimento no trabalho com a rede; a reunião ocorreu com a responsável pela Alta Complexidade e Coordenadoras da COASSEJE e CREAS, na Secretaria de Ação Social. Ficaram definidos novos encontros para alinharmos a frente de trabalho. Reunião conjunta AAMA e COASSEJE para organização estratégica de atendimento de 02 (dois) irmãos que estão acolhidos, um em cada Instituição.

Em fevereiro a Coordenadora Técnica participou de reunião da CMI na secretaria representando o CMAS. Participação da equipe técnica em Fórum na Cidade de Capivari, sobre Acolhimento de Crianças e Adolescentes.

Durante o trimestre a Coordenadora Técnica participou de reuniões no CMAS, representando a Entidade. A Psicóloga participou de reuniões da CMI, representando a Entidade.

A articulação com a REDE ocorreu através de ofícios, buscando solicitações e informações na política de assistência social e saúde sobre a oferta de serviços disponíveis às famílias dos acolhidos.

As reuniões intersetoriais ocorreram conforme cronograma enviado no mês de dezembro, com as datas para o semestre. Em janeiro, infelizmente, não houve participação do Conselho Tutelar; a Equipe Forense compareceu em 04 (quatro) reuniões das 07 (sete) agendadas; não houve a participação dos CRAS, APAE e CAPSi e também não recebemos justificativas destes órgãos.

Em fevereiro houve reunião de 08 (oito) núcleos familiares, compareceram nas reuniões o Conselho Tutelar em 03 (três), a Equipe Forense compareceu em 04 (quatro). Houve a participação dos CRAS Mathiensen em 02 (duas), APAE em 02 (duas) e CAPS infantil em 03(três) e CAPS Arte e Vida. Tivemos a participação da promotora, Dra. Renata em 05 (cinco) reuniões.

Em março houve reunião de 07 (sete) núcleos familiares. Compareceram em 02 (duas) reuniões o CAPS Arte e Vida e em 07 (sete) reuniões o CREAS.

4.1.2. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Ocorreu no mês de janeiro o acolhimento de 01 (uma) criança que reside em outro Município – São Paulo. Este acolhimento se deu por determinação judicial em razão de suspeita de entrega direta a família não cadastrada, no cadastro Nacional de Adoção, aguardando determinação judicial para novas providências. Para o fortalecimento dos vínculos ocorreram, no trimestre, atendimentos psicossociais com as famílias, salvo aquelas que estão com restrição contrária.

Ocorreram, neste trimestre, visitas familiares aos acolhidos na instituição, visitas nas residências e também, visitas em dias alternados dos irmãos nas instituições AAMA e COASSEJE.

Os atendimentos individuais com os acolhidos durante o trimestre foram realizados utilizando-se de instrumentais técnicos visando reconstruir, fortalecer e compreender suas histórias de vida.

Em janeiro, 02 (duas) crianças que já estavam em processo de aproximação com família substituta, 01 (uma) delas já se encontra com o desligamento concluído. Foram realizadas consultas médicas na UBS do Território com pediatra, hebiatra, solicitações de exames laboratoriais e encaminhamentos para outras especialidades como cardiologista e oftalmologista. As consultas com cardiologistas e oftalmologista foram realizadas no Núcleo de Especialidades. Realização de visita domiciliar em conjunto com o CRAS do território e articulação com UBS 13 para atendimento médico emergencial a família de 02 (duas) adolescentes acolhidas. As ações voluntárias se deram com os profissionais da saúde, psicoterapia, dentista e especialidade de otorrinolaringologista. Tivemos voluntários que estiveram na instituição para oficina de doces; tivemos também parceiros que promoveram externamente momentos de lazer e cultura aos acolhidos. Encaminhamento ao Cadastro Único para inserção de adolescentes no Programa Social – Bolsa Família. Foram efetivadas as matrículas escolares, assim como a inclusão de 01 (uma) criança na creche. Houve inclusão em curso de interesses dos adolescentes. Tivemos adolescentes que iniciaram integração ao mercado de trabalho, no SOMA.

No mês de fevereiro ocorreu desligamento de 01 (uma) criança que já estava em processo de aproximação com família substituta. Houve o desligamento da criança que foi acolhida por suspeita de entrega irregular a família. Desacolhimento de 01 (uma) adolescente por completar maior idade. Foram realizadas consultas médicas na UBS do Território com pediatra 06 (seis) consultas, com solicitações de exames laboratoriais. Retorno na consulta com cardiologistas para verificação dos resultados de exames. Atendimento com equipe forense foram realizados com 03 (três) núcleos familiares.

No mês de março foram realizadas consultas médicas na UBS do Território com Hebiatra, 01 (uma) consulta, com solicitações de exames laboratoriais; Oftalmologista no Núcleo de Especialidades, 01 (uma) consulta com indicação do uso de óculos; CAPSi – psicoterapia, 02 (dois) acolhidos com atendimento semanal e 01 (um) atendimento com psiquiatra mensal; Fonoaudiologia, 03 (três) acolhidos com atendimentos quinzenais. Os voluntários foram na área de dentista com 03 (três) acolhidos sendo atendidos no mês; Psicoterapia, 04 (quatro) acolhidos tem atendimentos semanais.

Todos os acolhidos têm seus pertences guardados em armários e pertences individuais.

Para as refeições é realizado cardápio com supervisão e acompanhamento da Nutricionista.

4.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

As atividades no mês de janeiro, férias escolares, ocorreram através de atividades conjunta dentro da Instituição, como roda de conversa e planejamento do cronograma das atividades individuais inerentes a rotina doméstica. Para o trabalho de autonomia foi entregue para os adolescentes 01 (um) relógio de pulso, 01 (um) despertador e 01 (uma) agenda para organizarem seus compromissos. A programação dos passeios foi escolha dos acolhidos. Construção de plano de ação com os adolescentes promovendo maior autonomia, principalmente os adolescentes que estão sendo incluídos no mercado de trabalho.

No mês de fevereiro e março as atividades com o público alvo foram os atendimentos com as técnicas de referências para a construção do livro da vida, escutas qualificadas e avaliação dos planos de ação proposto aos adolescentes. Avaliação junto com as Educadoras no trabalho proposto de autonomia e do protagonismo juvenil. Roda de conversa para avaliar as situações de convivência.

4.2. METODOLOGIA DE TRABALHO – PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS DO TRABALHO

ESTRATÉGICOS

Em janeiro:

- Reunião Ordinária da Diretoria da Entidade, dia 14/01/2019, para tratar de assuntos relacionados a: balanço financeiro; explicações sobre as mudanças na área de Recursos Humanos; planejamento para os encontros visando as alterações do Regimento Interno e do PPP da Entidade; assuntos diversos.
- Além do Brechó permanente que a entidade mantém o ano inteiro com a participação de membros da entidade e voluntários, além de 01 (uma) funcionária, em janeiro, como acontece em todos os meses, ocorreu o Bingo. É um evento quinzenal que visa buscar recursos financeiros necessários para o bom funcionamento da entidade e envolve a comunidade, membros da diretoria e voluntários.
- Apoio financeiro na realização das atividades do período de férias culturais e de lazer, assim como uma participação efetiva de alguns membros da diretoria em algumas dessas atividades.

Em fevereiro a Entidade promoveu um bazar para venda de roupas e sapatos usados a preços bem baratos no dia 22/02/19, com a participação de membros da diretoria. Mantém ainda um Brechó permanente e um evento quinzenal (Bingo). Todos visam buscar recursos financeiros necessários para o bom funcionamento da Entidade e envolve a comunidade, membros da diretoria e voluntários.

Em março:

- Realização da Assembleia Geral da Entidade, dia 19/03/2019, para apresentação e aprovação do Balanço Financeiro da Instituição, aprovar mudanças no Estatuto e no Regimento Interno, tornar sócios beneméritos da AAMA os voluntários que prestam serviços relevantes à Entidade ou à causa do serviço social e outros assuntos.
- Permanência do Brechó que a Entidade mantém o ano inteiro com a participação de membros da diretoria, voluntários e 01 (uma) funcionária.
- Realização de 02 (dois) Bingos, evento quinzenal, que visa buscar recursos financeiros necessários para o bom funcionamento da Entidade e envolve a comunidade, membros da diretoria e voluntários.
- Palestra da ACIA, na sede da mesma, dia 27/03/19, para lançamento da Campanha ACIA do Bem, com a participação do vice-presidente da AAMA e 01 (um) voluntário.

TÁTICOS

Em janeiro, para elaboração do relatório mensal, a ser entregue no dia 10 (dez) do mês subseqüente, houve discussão e planejamento para construção do mesmo, assim como foi elaborado um cronograma de datas

para a entrega; o mesmo será por endereço eletrônico, indicado pela gestão e impresso a ser entregue na Gestão. A Planilha de Público Alvo será atualizada e enviada, mensalmente, via endereço eletrônico ao Órgão Gestor; para as reuniões com a Equipe Técnica foi elaborado um cronograma de reunião semanal e deverá ser redigido ata de reunião. Neste mês os assuntos tratados foram: organização das pastas dos acolhidos; atendimentos individuais assim como organização dos instrumentais, que será de responsabilidade da técnica de referência; novos modelos de PIA/PAF; procurar entregar os documentos nos prazos estipulados pela política; as técnicas de referência devem se organizar e colocar na agenda o cronograma de atendimento individual de cada acolhido; elaborar plano de ação para todos os adolescentes e acompanhar em conjunto com as educadoras se os mesmos estão conseguindo cumprir com o plano; pedagoga estar junto com as educadoras auxiliando nas dificuldades dos cuidados com os acolhidos; pensar em ações que possam estimular as educadoras e auxiliares a participarem de forma efetiva nas supervisões e capacitações; solicitação de reunião com a Diretoria para apresentação da proposta do projeto da Fundação ABRINQ; participação na seleção e contratação de funcionários; planejamento de calendário para atualização do PPP da Instituição em conjunto com a Diretoria, Coordenação, Educadoras, Auxiliares e acolhidos; elaboração de calendário mensal do cronograma das reuniões intersetoriais o qual será enviado via endereço eletrônico aos atores da Rede do SGD.

As reuniões do mês de fevereiro ocorreram semanalmente com a Equipe Técnica e coordenação, os assuntos tratados foram: adequações dos novos instrumentais, pedagoga acompanhar junto com as educadoras acompanhar como os adolescentes estão se organizando com a agenda de compromissos de cada um, visando o trabalho de autonomia, avaliação de como está a construção do livro da vida ,este ano deveremos intensificar o trabalho com as educadoras, inclusive usando de proposta para motiva-las, dentro desta proposta uma educadora foi encaminhada para psicoterapia, estamos organizando eventos para as educadoras dentro da proposta do trabalho de motivação. Tratamos também de como está o trabalho com as técnicas de referência, reforçado sobre a importância da construção do plano de ação com os adolescentes. Realizado inscrição e participação no 2º fórum sobre acolhimento de crianças e adolescentes realizado entre 27/02 a 28/02/2019 na cidade de Capivari. Foi apresentado pela coordenadora uma proposta para revertermos o PPP. Foi elaborado também pela coordenadora um checklist para ser verificado se estão sendo entregues os documentos no ato de novos acolhimentos. Seleção de currículos para contratação de funcionários e elaboração da apresentação da política e da instituição as candidatas. Elaboração da pedagoga do cronograma das atividades e compromissos dos acolhidos.

As reuniões do mês de março ocorreram semanalmente com a Equipe Técnica e Coordenação Técnica. Os assuntos tratados foram: discussão sobre as intervenções dos casos atendidos; organização de calendário para reler o PPP – foram realizados 03 (três) encontros para a releitura; foi elaborado um check list para colher as informações no ato do acolhimento; a Coordenação Técnica trouxe a informação de que haverá renovação da inscrição no mês de abril no CMDCA; conversa sobre a possibilidade de convidar a Dra. Renata (promotora) para uma supervisão sobre a situação de uma família que tem preocupado a todos da Entidade, a Coordenadora Técnica irá entrar em contato para ver essa possibilidade. Curso de Capacitação sobre o Programa Bolsa Família e Cadastro Único, realizado pela Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano da Prefeitura de Americana, no Plenário da Câmara Municipal. No mês de março em comemoração ao dia da mulher foram realizadas 02 (duas) ações com as funcionárias com o objetivo de valorização do profissional. Está sendo entregue, também, mensalmente, em comemoração aos aniversários dos funcionários, uma mensagem de gratidão por mais um ano de vida. Seleção de currículos para contratação de funcionários; dinâmica com as candidatas, apresentação da política e da instituição. Elaboração da pedagoga do cronograma das atividades e compromissos dos acolhidos. A equipe agendou uma reunião com Dr. Gerdinaldo para discutirmos sobre uma audiência que ocorrerá com 02 (dois) adolescentes acolhidos.

OPERACIONAIS

No trimestre ocorreram;

- Encaminhados a gestão e ao CREAS planilha com informações de acolhimento/desligamento, assim como guia de desligamento.

- Houve a articulação com parceiros na área da saúde, psicologia, esporte, lazer e eventos. Foram realizadas reavaliações de PIA, elaborados relatórios assim como respostas a ofícios recebidos da Vara da Infância e Juventude; relatório a CMI comunicando acolhimento de situação de adoção irregular e sobre adolescentes que irão completar 18 anos entre 2019 a 2021.

- Foi apresentado pela coordenadora uma proposta para revertermos o PPP com início dentro deste mês.

- Participação da diretoria e equipe técnica no 2º fórum sobre acolhimento de crianças e adolescentes realizado entre 27/02 a 28/02/2019 na cidade de Capivari.

- Assistente Social e Psicóloga – Atendimento e acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes e suas famílias; contatos com familiares a fim de agendamentos as visitas na instituição; realização de visitas domiciliares; acompanhamento de visitas dos familiares na instituição; participação nas reuniões intersetoriais; Curso GEPEM, supervisões em rede e na instituição; elaboração de relatórios e reavaliações dos PIAs, participação nas reuniões semanais com coordenadora. Participação da assistente social no curso de Capacitação sobre o Programa Bolsa Família e Cadastro Único, realizado pela Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano da Prefeitura de Americana, no Plenário da Câmara Municipal.

Psicóloga pós desligamento, iniciou acompanhamento mês fevereiro em um desligamento por maioria civil, com atendimentos agendados semanalmente que acontecem no CRAS de referência do território.

- Pedagoga – reunião com educadoras e auxiliares e coordenação para alinharmos as demandas trazidas pelas educadoras com início do ano letivo e organização dos compromissos dos cursos e atividades dos acolhidos; capacitações do GEPEM e supervisões na instituição com as educadoras e auxiliares; acompanhamento das trocas de plantões das educadoras e auxiliares auxiliando nas dificuldades da organização da rotina da casa e situações ocorridas no dia, assim como auxiliar as educadoras no acompanhamento da agenda de compromissos dos adolescentes, compromissos estabelecidos nos planos de ação dos mesmos.

- A equipe de educadoras e auxiliares – organizar os compromissos início do ano letivo, juntamente com os cursos, atividades, compromissos médicos, psicoterapias e outros, além organizaram cronograma de atividades diárias, agendamentos médicos, dentistas; atualização dos prontuários médicos de cada acolhido que teve reavaliação médica neste período; realização dos relatórios de plantões, diariamente, em cada turno assim como troca de plantão junto com a pedagoga para as devidas orientações diárias; participação nas reuniões para início de curso CCPA, e na creche; participação no curso GEPEM e supervisão na instituição.

4.3. GESTÃO DO TRABALHO

A. Descrição da Atividade Desenvolvida:

No mês de janeiro houve a saída do motorista. Com a reformulação do quadro de funcionários para 09 (nove) educadores/cuidadores e 09 (nove) auxiliares, a contratação de técnico para o serviço pós desligamento e a alteração de cargo da assistente social para coordenadora técnica, contratamos: 01 (uma) auxiliar, completando assim o quadro das auxiliares; 01 (uma) assistente social e 01 (uma) psicóloga para o serviço pós desligamento. Terminamos o mês com a vaga de 01 (uma) educadora/cuidadora em aberto; já estamos com o processo de seleção.

No mês de fevereiro houve a dispensa de 01 (uma) auxiliar de educadora/cuidadora. Assim, terminamos o mês com a vaga de 01 (uma) educadora/cuidadora e 01 (uma) auxiliar em aberto; já estamos com o processo

de seleção.

No fim do mês de março fizemos a seleção dos currículos, fizemos uma dinâmica com as candidatas, com a apresentação da política e da instituição. Assim, terminamos o mês com a vaga de 01 (uma) educadora/cuidadora e 01 (uma) auxiliar em aberto e com as entrevistas individuais agendadas para o início de abril.

B. Avanços: Maior comunicação entre técnicos e coordenação, entre funcionários e coordenação e entre funcionários e técnicos. Maior entrosamento entre funcionários e conseqüentemente, melhoria no trabalho desenvolvido.

C. Dificuldades: Prejudicado.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: Prejudicado.

4.4. INFRAESTRUTURA

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: No trimestre não houve.

B. Avanços: Prejudicado.

C. Dificuldades: Prejudicado.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: Prejudicado.

4.5. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: Em janeiro, apoio financeiro para a realização das atividades no período de férias: passeios culturais e de lazer. No mês de fevereiro e março, despesas do dia-a-dia para a manutenção da casa.

B. Avanços: Descontração necessária no período de férias; mais satisfação física e emocional para as crianças e adolescentes.

C. Dificuldades: Não houve.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: Prejudicado.

5. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1. MONITORAMENTO								
ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERACÃO DAS DIFICULDADES
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Trabalhar a vinculação e intervenções entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos, com objetivo de atingir 80% no mínimo de reintegração familiar.	Acompanhamento psicossocial.	Acompanhamento de visitas dos familiares na entidade.	Controle de visitas.	Semanal.	No trimestre instituição 03 (três) famílias que comparecem em visitas. Há uma família que não está realizando visita, pois está sendo trabalhado a adolescente com seu companheiro.	Sensibilização dos familiares sobre a importância da realização das visitas na instituição de acolhimento.
2	Acolher e garantir proteção integral.	100% das crianças e adolescentes acolhidos.	Acompanhamento psicossocial.	Acolhimento Institucional.	Termo de acolhimento institucional. Guia de acolhimento institucional. Escutas qualificadas.	Periódico.	Neste trimestre ocorreu 01 (um) acolhimento institucional.	Não se aplica.
3	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.	Proporcionar à 100% das crianças e adolescentes o acolhimento integral e superação das situações de violação dos direitos vivenciadas. No acompanhamento familiar, a prioridade é que 100% das famílias atendidas reconheçam os direitos violados e suas potencialidades para superação e preservação dos direitos.	Acompanhamento psicossocial.	Prevenção do agravamento de situações de violência.	Atendimentos psicossociais com crianças, adolescentes e familiares.	Semanal.	No trimestre, no acompanhamento realizado com os familiares, não houve reconhecimento por nenhuma família dos direitos violados e situação de violência que expuseram as crianças e adolescentes. Neste período temos efetivamente um núcleo familiar sendo trabalhado.	Continuar trabalhando a sensibilização e reconhecimento das famílias quanto aos direitos que foram violados das crianças e adolescentes.

4	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Trabalhar a vinculação e intervenções entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos, com objetivo de atingir 80% no mínimo de reintegração familiar.	Acompanhamento psicossocial.	Restabelecimento de vínculos familiares.	PIA, PAF.	Mensal.	Neste trimestre houve 02 (duas) reintegrações familiares. 01 (um) adolescente e 01 (uma) criança.	Conscientização dos familiares sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.
5	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Garantir a referência afetiva e familiar saudável para 100% das crianças e adolescentes com chances remotas de adoção.	Acompanhamento psicossocial.	Apadrinhamento Afetivo.	PIA.	Mensal.	05 (cinco) adolescentes permanecem participando do projeto. 02 (dois) adolescentes estão no aguardo de padrinhos. Não atingindo 100% dos adolescentes acolhidos com perfil para apadrinhamento, visto que há ainda adolescentes no aguardo.	A maior dificuldade é a falta de padrinhos para demais acolhidos.
6	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	Fortalecer a complementariedade das ações e evitar sobreposições no acompanhamento de 100% das famílias.	Participação dos atores da rede de garantia de direitos nas reuniões intersetoriais.	Reuniões Intersetoriais.	Lista de presença e atas das reuniões intersetoriais.	Mensal.	Dentro do trimestre, a equipe técnica da AAMA participou da reunião com a COASSEJE caso de acolhimento de 02 (dois) irmãos da mesma família que estão acolhidos nas duas instituições, assim como as reuniões deste caso aconteceram em meses alternados com as instituições, neste trimestre ocorreram reuniões intersetoriais de 08 (oito) núcleos familiares, no total dos trimestre compareceram nas reuniões o Conselho Tutelar em 04 (quatro); a Equipe Forense compareceu em 07 (sete); houve a participação dos CRAS Mathiensen 02 (duas), APAE 02 (duas) e CAPS infantil 03 (três) e CAPS Arte e Vida 08 (oito) reuniões, tivemos a participação a promotora Dra. Renata em 06 (seis) reuniões. Equipe técnica da COASSEJE apadrinhamento afetivo 09 (nove). CRAS N.S.A 01(uma) reunião.	Elaboração do calendário semestral, para os envolvidos da REDE. Propiciando agendamento prévio.
7	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar de 100% das famílias atendidas.	Acompanhamento psicossocial.	Atendimentos psicossociais com familiares.	PAF; Prontuário da família; Cronologia; Genograma.	Quinzenal.	Neste trimestre tivemos 01 (uma) família havia atendimentos agendados semanalmente, porém apresentou algumas ausências.	Conscientização dos familiares sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.
8	Acolher e garantir proteção integral.	Garantir a convivência familiar saudável para 100% das crianças e adolescentes com	PIA.	Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se	Processo de acolhimento institucional. Contato com setor técnico	De acordo com especificidades do caso.	Neste trimestre houve o acompanhamento de 01 (uma) criança em estágio de aproximação com pretendentes a adoção e 01 (uma) criança para família afetiva (reintegração familiar). Contudo, não foi atingido 100% das crianças e adolescentes que possuem o Poder Familiar Destituído, visto que possuem adolescentes	Não se aplica.

		processo de destituição do poder familiar.		encontram na instituição de acolhimento.	forense. Acompanhamento dos pretendentes à adoção em visitas na instituição.		acolhidos e destituídos do Poder Familiar que não foi possível o encaminhamento para família substituta.	
9	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário. Acolher e garantir proteção integral.	Inserção em família para 100% das crianças e adolescentes acolhidos.	PIA/PAF.	Desligamento Institucional.	Processo de acolhimento institucional. Audiência concentrada. Guia de desligamento institucional.	De acordo com especificidades do caso.	No trimestre houve o desligamento institucional de 02 (duas) criança para pretendentes a adoção, 01 (uma) para família afetiva e 01 (uma) adolescente para sua família de origem.	Não se aplica.
10	Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Inserção em família para 100% das crianças e adolescentes acolhidos, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar, seja família de origem ou substituta.	PIA/PAF.	Audiência Concentrada.	Termo de Audiência Concentrada.	Trimestral.	Não houve audiência concentrada neste trimestre.	Não se aplica
11	Organizar grupos familiares; realizar visitas domiciliares; orientar e encaminhar sobre/para a rede de serviços locais; acompanhar e monitorar os encaminhamentos realizados; participar de reuniões; encaminhar as famílias para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território, após o acompanhamento	Desenvolver autonomia, fortalecer vínculos familiares, garantir acesso aos serviços da rede Socioassistencial.	Presença nos atendimentos, inserção nos serviços socioassistenciais, relatório de Acompanhamento.	PFVF, atendimentos ao indivíduo e seus familiares e visita domiciliares.	Relatório de acompanhamento.	Semanal	No trimestre iniciou-se no mês de fevereiro, 01 (um) acompanhamento pós-desligamento por maioria civil. Não houve acompanhamento por reintegração familiar.	Orientação para melhor organização em seus compromissos e bom desenvolvimento na convivência do ambiente familiar.

	por 06 (seis) meses, conforme a necessidade avaliada.							
12	Promover o acesso a programações culturais, e atividades esportivas.	Inserção de crianças e adolescentes para 100% em atividades esportivas e culturais.	Construção do PIA. Locais que ofertam o serviço de esporte e lazer e cultura.	Encaminhamento de crianças e adolescentes para atividades esportivas e culturais.	Informações das escolas que ofertam o serviço, busca de parceiros. CCL, Centro Cívico.	Mensal.	Praticam futebol: 03 (três) adolescentes e 02 (duas) crianças; inserida no Ballet e 01 (uma) adolescente inserida no teatro.	Dependemos de novas atividades que atinjam a idade de todos acolhidos e mais dias da semana ou finais de semana que contemplem a todos. Estamos aguardando a Academia Atlantis, pois, o professor de natação que iria dar aula para as crianças não está mais na academia.
13	Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado, bem como, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Oportunizando -o fortalecimento da autoestima do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional.	Atingir 100% dos adolescentes a partir de 14 anos na preparação e Inserção ao mercado de trabalho.	Acompanhamento dos programas de jovem aprendiz.	Encaminhamento de adolescentes para mercado de trabalho.	SOMA, CIEE, empresas parceiras.	Anual e periodicamente.	02 (duas) adolescentes inseridas no mercado de trabalho através do SOMA; 02 (dois) adolescentes fazendo integração no SOMA; 02 (duas) adolescente inscrita no CIEE aguardando oportunidade para vaga de jovem aprendiz.	Dificuldade em acessar todos os serviços que oferece o programa.
14	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Inserir 100% dos adolescentes em cursos profissionalizantes, preparando-os para o mercado de trabalho.	Acompanhamento das escolas que ofertam o serviço.	Cursos profissionalizantes.	Escolas parceiras (ABTEC), CCPA e LBV.	Anual e periodicamente.	Faz curso de informática no CCPA 01 (um) adolescente. Com parceria da Escola Técnica ABTEC, 05 (cinco) adolescentes fazem curso de informática.	Ampliar parcerias para atingir todos os cursos de interesse.
15	Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos acolhidos, aprofundando ou	Melhorar 100% o desempenho escolar das crianças/	Acompanhamento pedagógico realizado na Escola.	Reforço Escolar.	Lista de presença.	Semanal.	Participam do reforço Escolar, 03 (três) adolescentes e 02 (duas) crianças.	Tentar ampliar parceria de professores voluntários de outras matérias. Principalmente matemática.

	suprindo carências dos conteúdos de maior dificuldade.	adolescentes.						
16	Desenvolver com os acolhidos condições para a independência e o auto-cuidado, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas e desenvolvam as atividades com autonomia.	Garantir que 100% das crianças e adolescentes desenvolvam sua autonomia.	Planilha das rotinas da casa e Plano de Ação.	Autonomia.	Planilha de acompanhamento das atividades; planilha financeira (gastos dos adolescentes).	Semanal.	Neste trimestre, atingimos 100% das crianças e dos adolescentes que realizam essa atividade, sendo que 09 (nove) são adolescentes e 03 (três) são crianças.	Acompanhamento periódico das atividades de autonomia.
17	Garantir a matrícula das crianças e adolescentes em fase escolar; Realizar o acompanhamento do aproveitamento da criança e do adolescente na escola.	Garantir 100% a matrícula das crianças e dos adolescentes; Participação em 100% das reuniões.	Relatório Bimestral das Escolas.	Acompanhamento pedagógico.	Escola Estadual (Ensino Fundamental e Médio), Casas da Criança (Educação Infantil).	Mensal/ Bimestral.	Atingimos 100% das matrículas e rematrículas para o ano de 2019, sendo que 05 (cinco) Ensino Médio; 07 (sete) Ensino Fundamental e 01 (um) Educação Infantil. No mês de janeiro: Participamos de 01 (uma) reunião com o dirigente da Escola da Casa da Criança Tangará; 01 (uma) reunião com a dirigente da Casa da criança Tahira; 01 (uma) reunião pontual referente a comportamento, de 01 (uma) adolescente na Escola Estadual Profª Olympia Barth de Oliveira. No mês de fevereiro: participamos de 02 (duas) reuniões realizadas pelos dirigentes escolares tanto do Ensino Infantil, Fundamental e médio. No mês de março: participamos de reuniões realizadas pela Escola Estadual Olympia Barth de Oliveira, a qual nossos acolhidos do Ensino Fundamental e Médio estão inseridos, os alunos do Ensino Médio receberam o kit escolar e a reunião do Ensino Fundamental I e II, foi com a direção para a leitura do regimento Escolar.	Não tivemos dificuldades.
ATIVIDADES EM GRUPO								
PLANEJAMENTO*						EXECUÇÃO		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Oportunizar a comemoração de uma data especial; promover a valorização do Ser e homenagear as crianças e adolescentes.	Promover festa de aniversário mensal para 100% das crianças e adolescentes acolhidos.	Execução da Festa.	Aniversários.	Calendário dos Aniversariantes.	Mensal.	No mês de janeiro, tivemos a comemoração de 02 (dois) aniversariante; No mês de fevereiro, comemoramos 01 (um) aniversário; E no mês de março, não tivemos aniversariantes.	Não encontramos dificuldades.

2	Discutir assuntos pertinentes a rotina da casa, regras de convivência, direitos e deveres; e outros.	Attingir 100% dos acolhidos.	Demandas trazidas pelos acolhidos.	Rodas de conversas.	Participação dos adolescentes acolhidos.	Quinzenal.	No mês de janeiro, foram realizadas 02 (duas) rodas da conversa, com assuntos pontuais da rotina da casa, participaram 13 (treze) acolhidos; No mês de fevereiro, além das rodas das conversas proporcionadas pelas educadoras, foram realizadas 02 (duas) rodas da conversa temática, participaram 13 (treze) acolhidos; No mês de março realizamos 02 (duas) rodas da conversa temática e rodas da conversa realizadas pelas educadoras com assuntos pontuais da casa, participaram 13 (treze) acolhidos.	Não encontramos dificuldades.
3	Promover hora de estudo acompanhando o desenvolvimento escolar da criança/adolescente.	Attingir 100% dos acolhidos em fase escolar.	Tarefa e conteúdo escolar.	Hora do Estudo	Caderno da criança e do adolescente.	Diariamente.	Neste trimestre: Participaram da hora de estudos 09 (nove) adolescentes e 02 (duas) crianças.	Não encontramos dificuldades.
4	Promover o acesso a internet, como meio de lazer e de conhecimento, interagindo com as mídias sócias.	Attingir 80% dos acolhidos.	Acesso a sala de informática.	Internet: Redes Sociais e Jogos online.	Uso de computadores.	Diariamente.	Neste trimestre: Participaram 09 (nove) adolescentes e 02 (duas) crianças.	Não encontramos dificuldades.
5	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das crianças e dos adolescentes.	Attingir 100% dos acolhidos nas atividades culturais e de lazer.	Programações e planejamento educadoras e acolhidos.	Passeios em locais comunitários.	Participação das crianças e adolescentes.	Semanalmente.	Neste trimestre: Participaram 09 (nove) adolescentes e 03 (três) crianças.	Não encontramos dificuldades.
6	Preparar a criança/adolescente para o desligamento institucional.	Attingir 100% das crianças e adolescentes que serão desacolhidas.	PIA/PAF.	Desligamento e Despedida.	Processo de acolhimento institucional. Audiência concentrada. Guia de desligamento institucional.	De acordo com especificidades do caso.	No trimestre houve o desligamento institucional de 02 (duas) crianças, 01 (uma) para pretendentes a adoção e 01 (uma) para família afetiva e 01 (uma) adolescente para sua família de origem.	Não encontramos dificuldades.
* Conforme previsto no Plano de Trabalho para o mês de referência							** Informar como ocorreu a apuração dos indicadores e metas estabelecidas para o mês de referência, se houve ou não o seu alcance e justificar.	

5.2. AVALIAÇÃO

ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Agendamento e ficha de Controle de Visitas dos Familiares.	Acompanhamento de visitas dos familiares na entidade.	Controle de Visitas dos Familiares.	Semanal.	No trimestre, na instituição há famílias que comparecem em visitas, contudo apresentam algumas ausências. Há uma família que não está realizando visita, pois a adolescente encontra-se em situação de evasão desde abril de 2018 a adolescente evadida retornou porém o trabalho será em seu novo núcleo familiar	Sensibilização dos familiares sobre a importância da realização das visitas na instituição de acolhimento.
2	Acolher e garantir proteção integral.	Acolher e garantir proteção integral.	Termo e Guia de Acolhimento Institucional.	Acolhimento Institucional.	Termo e Guia de Acolhimento Institucional.	Não ocorreu esse mês.	Neste trimestre ocorreu 01 (um) acolhimento institucional.	Não se aplica.
3	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Garantir a referência afetiva e familiar saudável para o adolescente.	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Apadrinhamento Afetivo.	PIA e articulação com Projeto de Apadrinhamento Afetivo.	Semanal.	No trimestre ainda há adolescentes participando do projeto. Contudo, alguns aguardam a inserção, tendo longo período de espera por padrinhos.	A maior dificuldade é a falta de padrinhos para demais acolhidos.
4	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial ao contrário.	Presença dos familiares em atendimentos; Prontuário da criança/adolescente; Relatórios de acompanhamento.	Atendimentos psicossociais com familiares.	Prontuário da criança/adolescente; Relatórios de acompanhamento.	Quinzenal.	Os atendimentos foram agendados quinzenalmente, porém houve ausências.	Conscientização dos familiares sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.
5	Acolher e garantir proteção integral.	Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.	Determinação judicial e articulação com equipe técnica forense.	Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se encontravam na instituição de acolhimento.	PIA e PAF; Decisão judicial e articulação com equipe técnica forense.	Ocorreu 02 (duas) vezes esse mês.	Neste trimestre houve o acompanhamento de 01 (uma) criança em estágio de aproximação com pretendentes a adoção. Contudo, não foi atingido 100% das crianças e adolescentes que possuem o Poder Familiar Destituído, visto que possuem adolescentes acolhidos e destituídos do Poder Familiar que não foi possível o encaminhamento para família substituta.	Não se aplica.
6	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário. Acolher e garantir proteção integral	Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.	Determinação judicial; Guia de Desligamento Institucional.	Desligamento Institucional.	PIA e PAF; Decisão judicial e articulação com equipe técnica forense; Guia de Desligamento Institucional.	Ocorreu 03 (três) vezes esse mês.	Neste trimestre ocorreu um desligamento institucional para família substituta. Uma adolescente foi desligada por ter completo sua maioridade civil. Ocorreu a reintegração familiar de uma criança.	Não se aplica.
7	Acolher e garantir proteção integral;	Acolher e garantir proteção integral;	Termo de Audiência	Audiência Concentrada.	Termo de Audiência	Não ocorreu neste mês.	Neste trimestre não houve Audiência Concentrada.	Não se aplica.

	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Concentrada.		Concentrada.			
8	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	Garantir a participação e efetivação da rede nas reuniões.	Convite das reuniões intersetoriais por email.	Reuniões Intersetoriais.	Email cadastrados dos integrantes da REDE.	Mensal.	A participação ficou prejudicada em virtude das ausências dos integrantes da rede.	Conscientização dos atores da rede na participação das reuniões.
9	Promover o acesso a programações culturais, e atividades esportivas.	Garantir o direito da prática esportiva e cultural.	Motivação e bem estar da criança e do adolescente.	Encaminhamento de crianças e adolescentes para atividades esportivas e culturais.	Lista de presença.	Mensal.	As crianças e adolescentes se sentiram mais motivadas com os encaminhamentos realizados para as práticas esportivas e de atividades culturais.	Não se aplica.
10	Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado, bem como, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Oportunizando -o	Garantir a vaga de jovem aprendiz nos programas ofertados.	Efetivação no serviço do Jovem aprendiz.	Encaminhamento de adolescentes para o mercado de trabalho.	Pesquisa pela internet e divulgação dos programas jovem aprendiz	Anual e periodicamente.	Temos adolescentes inseridos no mercado de trabalho, adolescentes realizando integração e adolescente aguardando uma colocação no jovem aprendiz.	Aguardando retorno para inserção de 02 (duas) adolescente através do CIEE.

	fortalecimento da autoestima do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional.							
11	Organizar grupos familiares; realizar visitas domiciliares; orientar e encaminhar sobre/para a rede de serviços locais; acompanhar e monitorar os encaminhamentos realizados; participar de reuniões; encaminhar as famílias para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território, após o acompanhamento por 06 (seis) meses, conforme a necessidade	Desenvolver autonomia, fortalecer vínculos familiares, garantir acesso aos serviços da rede Socioassistencial.	Presença nos atendimentos, inserção nos serviços socioassistenciais, relatório de Acompanhamento.	PFVF, atendimentos ao indivíduo e seus familiares e visita domiciliares	Relatório de acompanhamento.	Semanal	No trimestre, iniciou-se no mês de fevereiro, 01 (um) acompanhamento pós-desligamento por maioridade civil. Não houve acompanhamento por reintegração familiar.	Orientação para melhor organização em seus compromissos e bom desenvolvimento na convivência do ambiente familiar.
11	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Garantir a vaga dos adolescentes em cursos profissionalizantes.	Efetivação da matrícula no curso desejado.	Cursos profissionalizantes.	Pesquisa pela internet e mala direta das Escolas, através de e-mails.	Anual e periodicamente.	Neste trimestre, 01 (um) adolescente desistiu do curso no CCPA de designer gráfico. E 06 (seis) adolescentes continuam fazendo curso, sendo que 01 (um) adolescente faz curso no CCPA e 05 (cinco) na ABETEC.	Ter acesso a mais cursos, ampliando parcerias.
12	Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos acolhidos, aprofundando ou suprimindo carências dos conteúdos de maior dificuldade.	Garantir melhor desempenho escolar criança/adolescente.	Acompanhamento da evolução da criança e do adolescente em reforço escolar.	Reforço Escolar.	Avaliação pedagógica e acompanhamento escolar (relatório escolar).	Semanal.	Neste trimestre, foram realizadas Sondagens e avaliações de cada acolhido e encaminhados para a psicopedagoga para trabalhar com as dificuldades encontradas na aprendizagem.	Não se aplica.
13	Desenvolver com os acolhidos	Garantir que sejam sujeitos autônomos.	Acompanhamento e suporte das	Autonomia.	Avaliação de satisfação.	Semanal.	Neste trimestre as educadoras realizaram o acompanhamento e suporte para as crianças e adolescentes. Sempre a avaliação nas	As dificuldades encontradas é sanada através de diálogo e

	condições para a independência e o auto-cuidado, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas e desenvolvam as atividades com autonomia.		educadoras.				rodas da conversa eles reclamam de realizar algumas atividades, porém entendem que é necessário aprender, principalmente a questão de lavar e passar roupa.	exemplos para a vida.
14	Garantir a matrícula das crianças e adolescentes em fase escolar; Realizar o acompanhamento do aproveitamento da criança e do adolescente na escola.	Garantir permanência e o sucesso das crianças e adolescentes na escola.	Assiduidade Escolar.	Acompanhamento Pedagógico.	Coordenação Escolar.	Mensal/ Bimestral.	Janeiro foram realizadas matrículas e rematrículas dos acolhidos, nos meses de fevereiro e março todas as crianças e adolescentes foram assíduas as aulas.	Não se aplica.

ATIVIDADES EM GRUPO

PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Oportunizar a comemoração de uma data especial; promover a valorização do Ser e homenagear as crianças e adolescentes.	Valorização de cada acolhido.	Participação dos acolhidos.	Organização do evento.	Avaliação e satisfação.	Mensal.	Em Janeiro e Fevereiro todos os acolhidos participaram. Apenas no mês de março não tivemos aniversariantes.	Não encontramos dificuldades.
2	Discutir assuntos pertinentes a rotina da casa, regras de convivência, direitos e deveres; e outros.	Contribuir para a autonomia e projeto de vida.	Participação dos acolhidos.	Organização da roda da conversa.	Avaliação e satisfação.	Quinzenal.	Neste trimestre todos os acolhidos participaram.	Não encontramos dificuldades.
3	Promover hora de estudo acompanhando o desenvolvimento escolar da	Garantir o sucesso escolar do acolhido.	Boletim Escolar.	Verificação de cadernos e das agendas das crianças e dos adolescentes.	Avaliação e satisfação.	Diariamente.	Neste trimestre houve a participação de todos os acolhidos na hora do estudo e a supervisão das educadoras na verificação dos cadernos, agendas e atividades extra aula.	Não encontramos dificuldades.

	criança/adolescente							
4	Promover o acesso a internet, como meio de lazer e de conhecimento, interagindo com as mídias sócias.	Garantir momentos de lazer, interação com mídias sociais.	Interação com as mídias sociais e criação de endereço eletrônico.	Acesso à internet a diversos sites.	Avaliação e satisfação.	Semanal	Neste trimestre, os acolhidos tiveram acesso a mídias sociais, contemplando as atividades planejadas nos meses.	Não encontramos dificuldades.
5	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das crianças e dos adolescentes.	Convivência através da cultura e lazer das crianças e dos adolescentes acolhidos.	Participação dos Acolhidos.	Informações a eventos culturais, calendário anual de atividades.	Avaliação e satisfação.	Semanalmente.	Neste trimestre, houve a participação de todos acolhidos conforme as atividades de lazer e recreação programas para os meses de janeiro, fevereiro e março.	A dificuldade encontrada é que no mês de fevereiro, a atividade cultural não foi contemplada.
6	Preparar a criança/adolescente para o desligamento institucional.	Possibilitar a despedida entre os acolhidos, funcionários, equipe técnica e coordenação.	Despedida.	Preparação de cartas, bilhetes pelas crianças e adolescentes que viveram juntos, funcionários, coordenação, equipe técnica e diretoria.	Audiência concentrada e reavaliações do PIA.	De acordo com a especificidade do caso.	Nos mês de janeiro e fevereiro foram realizadas rodas da conversa para anunciar o desligamento das crianças e da adolescente. E todos puderam se despedir.	Não encontramos dificuldades.
* Conforme previsto no Plano de Trabalho para o mês de referência							** Informar como ocorreu a apuração dos indicadores e resultados estabelecidos para o mês de referência, se houve ou não o seu alcance e justificar.	

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

--	--	--	--

7. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Rosilene Aparecida Lopes de Carvalho		
Data de Nascimento	27/01/1970	CPF	168.026.238-62
RG	20.347.291-3	Órgão emissor/UF	SP/SSP
Endereço	Rua Avaré, 1237 - apartamento 01		
E-mail	aama_feliz@yahoo.com	Telefones	(19) 3461.4737
Escolaridade	Pós Graduada	Profissão	Assistente Social

8. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Assinatura
Rosilene Ap. Lopes de Carvalho	
Adriana da Cruz Pellizzari	
Michele Gomes Fávaro	
Marcela da Silva Lagar	
Mariana Botasso Seleghini Lenhare	
Carla Amanda dos Santos Trindade	

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)	
Nome	Assinatura
Rosilene Ap. Lopes de Carvalho	
ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO	
Nome	Assinatura
Antonieta Rosa de Campos	